

20 de julho 2020

Perdoar

*...Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou:
"Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão
quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?"
Jesus respondeu: "Eu digo a você: Não até sete, mas
até setenta vezes sete". (Mt. 18:21-22)*

Quando estudamos esta passagem e olhamos para nossos sentimentos, sentimos o quanto ainda estamos longe do ideal recomendado por Jesus.

Por que diversas situações, ao longo de nossa vida pessoal e profissional, nos magoam tanto? Uma promoção que não aconteceu, enquanto outros menos preparados galgaram postos mais altos; um reconhecimento que nunca foi expresso no momento mais necessário; o convite esperado que nunca chegou; os parentes que sabem aproveitar da boa vontade, mas não retribuem; os amigos que pensávamos fiéis; os interesses que se sobrepõem à lealdade; o companheiro que nos trai a confiança; famílias que se esfacelam por bens..... A lista pode seguir, porque, no fundo, nós todos somos muito falíveis, frágeis, e estamos buscando sedimentar em bases mais fortes os valores que realmente importam. Há um longo caminho a percorrer!

E estudamos que precisamos perdoar! Como fazemos isto? Como não sentir a dor que magoa, que fere?

Lentamente temos que entender que **perdoar** não significa concordar com o ato errado. Temos que nos libertar da fixação que nos preenche 24 horas diárias. Nossa mente revive o episódio que nos machucou e, neste ato cíclico, vamos nos fragilizando. Sim, porque o peso da mágoa, além de nos adoecer, nos amargura. Perdoar significa que também vamos nos despojar de um peso. Quando fazemos este exercício real de interromper essa conexão mental, essa frequência de irradiação negativa, sentimos um enorme alívio! Realmente é como se tirássemos um peso de nossas costas.

O primeiro passo consiste em nos desconectarmos da ofensa. Não deixarmos que ela ocupe um lugar privilegiado em nossa casa mental e nem em nosso íntimo. À medida que formos estudando e internalizando os ensinamentos das Leis Divinas, vamos nos modificando e nos esforçando para fazer nossa parte em qualquer processo de ressentimento que envolva o outro.

Todos nós somos carentes do verdadeiro AMOR. E este sentimento, que começa com um enorme bem estar interior, é sentido quando perdoamos. Perdoar é doar amor. Assim como **pedir perdão** nos oferece a oportunidade de restabelecer o vínculo com o outro. Ao reconhecer que erramos, sinalizamos ao outro que ultrapassamos limites sadios e que estamos arrependidos.

O aprendiz é um mestre em formação. O aprendizado do AMOR é nossa trajetória de evolução espiritual. Aprendamos a amar!

Amemos mais! Vivamos mais! Perdoemos mais! Vale a pena!

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza